

**PESQUISA BIBLIOGRÁFICA *VERSUS* REVISÃO BIBLIOGRÁFICA - UMA
DISCUSSÃO NECESSÁRIA***BIBLIOGRAPHIC RESEARCH VS BIBLIOGRAPHIC REVIEW - A NECESSARY
DISCUSSION***Elias Garcia¹****Introdução**

A realização deste ensaio científico foi motivada pelos constantes embates existentes com ralação ao tema proposto, qual seja, pesquisa bibliográfica versus revisão bibliográfica, visto que, em muitas situações presenciadas, ânimos são exaltados pela simples razão da dificuldade em entender os termos ora colocados, surgindo então a dúvida se o que dizem é uma coisa ou outra, ou, em última análise, as duas situações não passam de mero desentendimento semântico.

Desenvolvimento

Para iniciar o debate, buscamos amparo em Gil (2002, pg. 17), que define pesquisa como sendo ... "o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos". Diante desse entendimento, é possível confirmar que, a partir do momento que um pesquisador se propõem a fazer uma pesquisa, ele está querendo trazer ao conhecimento de uma determinada sociedade ou área de conhecimento, um resultado ou uma elucidação de um problema pré definido. Para que esta pesquisa seja realizada e considerada científica, este pesquisador deverá seguir alguns procedimentos, que também já estão dispostos e reconhecidos pela comunidade científica. Ruiz (1982, pg. 48), escreve que pesquisa científica ... "é a realização concreta de uma investigação planejada, desenvolvida e redigida de acordo com as normas da metodologia consagradas pela ciência".

Um fator importante na realização de uma pesquisa científica é a sua adequada classificação de acordo com as normas da metodologia citada por Gil (*op. cit*), e que neste momento, é o objeto deste estudo. Alguns autores propõem classificações diversas, por

¹ Graduação em Ciências Contábeis, Mestre em Contabilidade, Doutor em Administração de Doutorando em Letras. Professor do Curso de Ciências Contábeis da Unioeste, câmpus de Cascavel.

exemplo, delineamentos com agrupamentos e sem agrupamentos, que podem, muitas vezes trazer mais confusão do que orientação. Nos modelos de delineamentos sem agrupamentos, podemos citar por exemplo Cervo e Bervian (1983) que classificam as pesquisas em três delineamentos; a) pesquisa bibliográfica; b) pesquisa descritiva e c) pesquisa experimental. Por outro lado, Gil (1999), classifica em a) pesquisa bibliográfica; b) pesquisa documental; c) pesquisa experimental; d) pesquisa *ex-post-facto*; e) pesquisa levantamento; f) pesquisa de campo; e g) estudo de caso. Portanto, estes autores fazem suas proposições de forma direta, sem nenhum tipo de agrupamento. Por outro lado, utilizando alguns agrupamentos, podemos citar como exemplos, Andrade (2002), que utiliza quatro tipos de agrupamentos: a) quanto à natureza, que subdivide em trabalho científico original e resumo de assunto; b) quanto aos objetivos, dividido em pesquisa exploratória, descritiva e explicativa; c) quanto aos procedimentos, dividido em pesquisa de campo e pesquisa de fontes de papel e, finalmente, d) quanto ao objeto da pesquisa, classifica em bibliográfica, pesquisa de laboratório e pesquisa de campo. Outro autor que utiliza agrupamentos é Santos (1999). Este busca uma segregação ainda maior dos delineamentos da pesquisa. Inicialmente classifica: a) quanto aos objetivos, divididos em exploratórias, descritivas e explicativas; b) quanto aos procedimentos de coleta, classifica como experimento, levantamento, estudo de caso, pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, pesquisa-ação, pesquisa participante, pesquisa *ex-post-facto*, pesquisa quantitativa e pesquisa qualitativa, e c) quanto às fontes de informação, classifica como de campo, de laboratório e bibliográfica.

Toda e qualquer pesquisa deve ser adequadamente classificada metodologicamente, pois este procedimento será determinante no alcance ou não dos resultados esperados.

Atualmente, o que se observa é que a pesquisa bibliográfica vem sendo utilizada como uma simples revisão bibliográfica, o que distorce a verdadeira essência da investigação.

A revisão bibliográfica, confundida muitas vezes com a pesquisa bibliográfica, é uma parte muito importante de toda e qualquer pesquisa, pois é a fundamentação teórica, o estado da arte do assunto que está sendo pesquisado. Toda pesquisa, qualquer que seja seu delineamento ou classificação em termos metodológicos, deverá ter a revisão bibliográfica. O que observamos hoje é que todas as publicações sobre metodologia da pesquisa fazem uma pequena confusão entre os dois termos. Vejamos o que alguns desses autores escrevem sobre pesquisa bibliográfica. Para Gil (2002 pg. 44), pesquisa bibliográfica ... "é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos". Analisando até neste ponto, podemos concordar que a pesquisa bibliográfica é baseada em livros e outros escritos. A discussão que surge é a continuação da afirmação do autor. ...

"embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas". Concordamos que existem pesquisas somente à base bibliográfica, o que discordamos é a forma como são feitas estas pesquisas. Normalmente os pesquisadores apresentam uma revisão bibliográfica do assunto porém não apresentam nenhuma contribuição, nenhum resultado da pesquisa, e encerram sem saber para que serviu todo o trabalho. É importante que seja elaborada uma boa revisão bibliográfica, um levantamento do estado da arte daquele conteúdo. Esse levantamento bibliográfico sem que seja feita uma contribuição, uma nova proposta, quer seja contra ou a favor do que foi levantado na revisão não pode, por si só, ser considerado uma pesquisa, quanto mais bibliográfica, pois, como transcrevemos no início a citação de Gil (1999), toda pesquisa busca uma contribuição ou uma resposta ao problema proposto.

Para uma adequada comprovação de que a pesquisa realizada é uma pesquisa bibliográfica, o pesquisador deve propor um problema de pesquisa e um objetivo que estejam em consonância e que a resposta que será buscada está nos livros, artigos, teses, dissertações e ainda, com o advento da internet, muitos dados poderão ser buscados na rede, ou ainda, a resposta encontrada seja o contrário do que está nos livros e artigos. As pesquisas que podem ser classificadas como bibliográficas são, na sua maioria, aquelas que buscam discutir sobre ideologias ou ainda as que buscam conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado sobre um determinado assunto, tema ou problema.

Em nossa concepção, a pesquisa, quando classificada como bibliográfica, deve ter como escopo tudo o que já foi publicado em relação ao tema de estudo, pois só assim o pesquisador poderá formular uma nova teoria ou hipótese ou contribuição sobre o assunto, caso contrário, ele estará apenas fundamentando alguns conceitos escolhidos, que devem ser considerados para suportar uma pesquisa de laboratório ou uma *survey*, talvez.

Cervo e Bervian (1983, p. 55) escrevem que a pesquisa bibliográfica ..."explica um problema a partir de referenciais teóricos publicados em documentos". Por esta afirmação é possível inferir então que, quando o pesquisador se propõe a fazer uma pesquisa bibliográfica, está convicto que deverá, com base nessa pesquisa, explicar ou apresentar um resultado para uma determinada situação, que será sua contribuição para a ciência ou área de atuação.

Quando os autores descrevem que as fontes dos dados da pesquisa bibliográfica são os livros, publicações periódicas e a rede mundial de internet, não estão afirmando que apenas fazendo a simples transcrição desses dados estará confirmando a classificação como pesquisa bibliográfica, pois para todos os tipos de pesquisas, a revisão bibliográfica será efetuada também a partir dessas mesmas fontes, que podem ser primárias ou secundárias. Neste ponto



também para uma dúvida, principalmente dos acadêmicos no momento de classificar suas pesquisas, uma vez que os autores são categóricos em definir quais as fontes da pesquisa bibliográfica, sem informar que para as outras pesquisas também deverão fazer a revisão bibliográfica, partindo das mesmas fontes de dados.

Conclusão

Diante dessa discussão, o que queremos deixar claro é a separação entre pesquisa bibliográfica e revisão bibliográfica, e que é necessário que os pesquisadores não podem confundir, que no momento de fazer a revisão bibliográfica ou fundamentação teórica, não estarão fazendo uma pesquisa bibliográfica.

Apesar de muitos professores orientadores incentivarem a realização da pesquisa bibliográfica sob a curiosa afirmação de que é mais simples, essa orientação está equivocada, uma vez que se esquecem de avisar da necessidade de apresentar, ao final uma contribuição, de concordância ou discordância ao que está posto pelos autores pesquisados.

Finalmente, reafirmamos a necessidade de cada vez mais buscarmos a pesquisa bibliográfica, pois esta visa trazer novas contribuições aos grandes temas existentes, sem confundir pesquisa bibliográfica com revisão bibliográfica.

REFERÊNCIAS

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN. Pedro Alcino. *Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários*. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

Gil, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

_____. *Como elaborar projetos de pesquisa*, 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

RUIZ, João Álvaro. *Metodologia científica: Guia para eficiência nos estudos*. São Paulo, Atlas, 1982.

SANTOS. A. R. dos. *Metodologia científica: a construção do conhecimento*. Rio de Janeiro: DP & A, 1999.

Data de recebimento: 21/11/2015

Data de aprovação: 25/05/2016